



Roteiro de boas práticas para técnicos em arquivo

no atendimento a demandas do audiovisual

Recebimento da demanda



Escute com atenção o pedido do pesquisador para compreender a sua necessidade. Faça perguntas como:

- Qual o tema da produção?
- Qual o período histórico de interesse?
- Que tipo de documento busca (fotografia, imagem em movimento, texto, áudio)?
- Precisa de reprodução ou apenas consulta?
- Qual o prazo estimado da produção?

Caso necessário, solicite a formalização do pedido por e-mail ou formulário. E sempre registre os dados iniciais do atendimento.

Busca e Triagem Documental



Pense de forma estratégica para organizar a busca:

- Utilize os instrumentos de pesquisa disponíveis: Inventários, catálogos, bases digitais, guias de fundos.
- Destaque documentos com possibilidade de reprodução em alta qualidade.
- Verifique a acessibilidade: os documentos estão digitalizados? Estão em boas condições de manuseio? Possuem restrição de uso?

Registro do Atendimento



Documente cada atendimento, com:

- Nome do pesquisador ou produtora.
- Tipo de produção (documentário, série, etc.).
- Materiais consultados e encaminhamentos feitos.
- Prazos e observações específicas.

Esses registros ajudam a mapear demandas recorrentes e avaliar o desempenho do serviço ao usuário.

Orientação ao Pesquisador



Seja preciso na comunicação e explique com clareza:

- Onde e como acessar os documentos.
- Prazos de resposta e procedimentos.
- Se há possibilidade de reprodução e em que formato.
- Quais os critérios de uso público.

Para produções audiovisuais, informe se há exigência de autorização para uso de imagem, trilha sonora, voz ou qualquer elemento protegido por direito autoral.

Ampliação do apoio à pesquisa



Se o documento não estiver disponível na sua instituição sugira a pesquisa em instituições que utilizam o software AtoM (Access to Memory) e disponibilizam online parte de seu acervo, como:

- Arquivo Nacional
- Arquivo Público do Estado de São Paulo
- Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro
- Arquivo Público do Estado da Bahia
- Arquivo Histórico do Memorial da Justiça
- Fundação Nacional de Artes
- Patrimônio Documental Arquivístico UFCSPA

Cuidados Legais e Éticos



Oriento o pesquisador quanto a legislação vigente para o uso de documentos de arquivo em sua obra audiovisual.

- A Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) protege dados pessoais e sensíveis, seu uso indevido pode gerar sanções administrativas como multas, além de responsabilização civil.
- A Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998) estipula que o uso de documentos sem autorização do autor pode resultar em indenizações por danos morais e materiais, apreensão da obra e até processo judicial.
- Materiais em domínio público podem ser usados livremente, mas ainda assim devem sempre creditar o original.

Explique que nem todo material pode ser usado livremente. Quando possível, ajude o pesquisador a entender como solicitar autorização ou verificar domínio público.

Considerações finais

As boas práticas do técnico em arquivo no atendimento a demandas do audiovisual perpassam o entendimento das necessidades específicas desse público, e sobretudo na compreensão do aparato institucional e legal que respaldam o uso e disponibilização dos documentos de arquivo para essas produções audiovisuais.

O técnico em arquivo deve sempre se lembrar do seu compromisso com a preservação da memória e o acesso à informação.

Marina F. Sardeiro



marina.sardeiro@etec.sp.gov.br

Etec
Parque da
Juventude
São Paulo

CPS
Centro
Paula Souza